

Agronomia

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS SUPERIORES DE COUVE DE FOLHAS PARA O SUL DE MINAS GERAIS

Camila Xavier Damasceno - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica (CNPq).

Valter Carvalho de Andrade Júnior - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Orlando Gonçalves Brito - Pós-doutorando, UFLA, bolsista CAPES/PNPD.

Eduardo Alves da Silva - Doutorando, UFLA, bolsista CAPES.

Ariana Lemes da Costa - Mestranda, UFLA, bolsista CAPES.

André Boscolo Nogueira da Gama - Mestrando, UFLA, bolsista CAPES.

Resumo

A couve-de-folhas (*Brassica oleracea* var. *acephala*) é uma hortaliça folhosa cujo consumo tem aumentado no Brasil, decorrente de sua alta qualidade nutricional. Entretanto, não há cultivares de couve de folhas recomendadas especificamente para a região de Lavras, ou mesmo para o Sul de Minas Gerais. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o desempenho agrônomico e selecionar genótipos superiores de couve-de-folhas para a região Sul de Minas Gerais. O experimento foi implantado no CDTT - UFLA. Foram avaliados 34 clones de couve de folhas, em um DBC com três repetições. O plantio foi realizado a partir de brotações de plantas presentes no banco de germoplasma UFLA. Foram realizadas cinco colheitas, avaliando-se a produtividade de folhas (t ha⁻¹), número de maços por hectare, número de brotações e a massa média por folha (g). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p \leq 0,05$), e quando significativos os efeitos dos genótipos, estes foram comparados pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Os genótipos UFVJM (2, 3, 4, 6, 9, 12, 13, 14, 15, 19, 22, 25, 28, 31, 32 e 34) apresentaram as maiores produtividades de folhas, variando entre 11,79 e 17,38 t ha⁻¹, em cinco colheitas. Em relação ao número de maços por hectare, os genótipos UFVJM (2, 4, 5, 13, 22, 32 e 34) se destacaram, sendo que apenas o UFVJM 5 não esteve entre aqueles com maiores produtividades de folhas. Por ser comercializada em maços, esta característica é de grande relevância no melhoramento da couve de folhas, pois está associada à rentabilidade do produtor. Em relação a massa média por folha, os genótipos UFVJM (2, 3, 4, 6, 9, 10, 12 a 15, 17 a 19, 22, 25, 28, 31, 32, 36 e 37) apresentaram maiores valores. Os genótipos UFVJM (3, 6, 9, 15, 17, 19, 23, 26, 30 e 37) apresentaram baixo número de brotações, entretanto, genótipos mais produtivos estiveram associados à maiores números de brotações. Todavia, um baixo número de brotações é de interesse, pois evita a necessidade de desbrota. Os genótipos UFVJM (2, 4, 13, 22, 32 e 34) apresentaram, concomitante, alta produtividade de folhas, alto número de maços e folhas com maior massa média, demonstrando alto potencial agrônomico para a região Sul de Minas Gerais. Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-Chave: *Brassica oleracea* var. *acephala*, melhoramento, ; olericultura.

Instituição de Fomento: CAPES/CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/ALWEcFLzuus>